

**Curriculum vitae**

## 1 — Dados pessoais:

Nome — Alcindo José de Oliveira Monteiro Cardoso;  
Idade — 45 anos;  
Naturalidade — Cantanhede;  
Nacionalidade — portuguesa.

## 2 — Formação académica — 1987 — licenciatura em Agronomia, na Universidade Técnica de Lisboa.

## 3 — Experiência profissional:

- 1 de Abril de 1988 — iniciou funções, na Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, na Estação Agrária de Viseu no âmbito do Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa, como colaborador do gestor do sub-programa «Recuperação de regadios tradicionais»;
- 1 de Fevereiro de 1989 — passou a exercer as funções na sede da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, Coimbra, sendo colocado no Sector de Hidráulica da Divisão de Solos e Engenharia Agrícola, da Direcção de Serviços de Apoio às Estruturas, onde desenvolveu as actividades no âmbito do Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa;
- 16 de Março de 1999 — foi nomeado representante do Estado junto da Associação de Beneficiários do Baixo Vouga, pelo despacho n.º 8156/99 (2.ª série), do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 95, de 23 de Abril de 1999;
- 2000 — com a implementação do PAMAF — Programa de Apoio à Modernização Agrícola e Florestal exerceu as actividades no âmbito da medida n.º 1, «Infra-estruturas agrícolas»;
- De Setembro de 2000 a Agosto de 2002 — representante da DRABL durante a construção das barragens do Lapão e da Macieira integradas no aproveitamento hidroagrícola de Mortágua;
- 6 de Fevereiro de 2004 — tomou posse como chefe de divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente, nomeado em regime de substituição, por urgente conveniência de serviço (despacho n.º 3934/2004 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 48, de 26 de Fevereiro de 2004).

**Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes**

**Despacho n.º 2453/2005 (2.ª série).** — Nos termos do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, que estabelece o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado:

Rosa Maria Martins Amador, licenciada em Engenharia Agronómica, titular do cargo de direcção intermédia — nomeada em regime de substituição e por urgente conveniência de serviço chefe de divisão de Vitivinicultura. O presente despacho produz efeitos a partir da data de assinatura. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

11 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

**Despacho n.º 2454/2005 (2.ª série).** — De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, procedeu-se à publicação do processo de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Intervenção de Veterinária de Vila Real, constante do artigo 17.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio, no jornal *Correio da Manhã*, de 20 de Dezembro de 2004, e na bolsa de emprego público.

Considerando que o recrutamento do titular do cargo de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que o licenciado em Engenharia Agrícola José Manuel Sousa Costa Pinto Vieira é, pela sua experiência profissional, detentor de aptidão e competência técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo de chefe de divisão de Produção Agrícola, correspondendo assim ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos de serviço evidenciados pelo currículo anexo:

Assim, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio para exercer em comissão de serviço, pelo período de três anos, o cargo de chefe de divisão de Produção Agrícola o licenciado em Engenharia Agrícola José Manuel Sousa Costa Pinto Vieira. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

13 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

## ANEXO

**Síntese curricular**

Dados pessoais — José Manuel Sousa Costa Pinto Vieira, casado, nascido em 4 de Junho de 1968, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa, e residente nos Edifícios Quinta da Veiga, F, 3, direito, 5000-773 Vila Marim, Vila Real.

Formação académica — licenciatura em Engenharia Agrícola.  
Experiência profissional:

- Chefe de Divisão de Produção Agrícola, em regime de substituição;
- Coordenador regional do gasóleo agrícola;
- Coordenador de projectos de desenvolvimento experimental e demonstração relacionados com a produção agrícola da medida n.º 8.1 do Programa AGRO;
- Coordenador de projectos relacionados com a produção agrícola no Programa INTERREG — III-A;
- Coordenador regional dos projectos da acção n.º 1 do AGRIS;
- Coordenador regional das Medidas Agro-Ambientais do Programa RURIS;
- Responsável na instituição de diversos projectos de DE&D no âmbito da medida n.º 8.1 do Programa AGRO e PAMAF-IED;
- Membro de equipas técnicas de diversos projectos de DE&D no âmbito da medida n.º 8.1 do Programa AGRO e PAMAF-IED;
- Gestão de candidaturas e avaliação curricular de cursos de formação profissional;
- Elaboração de candidatura ao Programa de Recuperação de Centros Rurais de Salto — Vila Pequena;
- Membro da equipa técnica de elaboração do PDAR do Barroso, inserido no PEDAP Estudos do QCA I.

**Despacho n.º 2455/2005 (2.ª série).** — De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, procedeu-se à publicação do processo de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Estudos, constante do artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio, no jornal *Correio da Manhã* de 23 de Dezembro de 2004 e na bolsa de emprego público.

Considerando que o recrutamento do titular do cargo de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que o licenciado em Engenharia Agronómica Francisco Manuel Mendonça de Abreu Lima é, pela sua experiência profissional, detentor de aptidão e competência técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo de chefe de divisão de Estudos, correspondendo assim ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos de serviço evidenciados pelo currículo anexo:

Assim, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, para exercer em comissão de serviço, pelo período de três anos, o cargo de chefe de divisão de Estudos, o licenciado em Engenharia Agronómica Francisco Manuel Mendonça de Abreu Lima. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

13 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

## ANEXO

**Síntese curricular**

Dados pessoais — Francisco Manuel Mendonça de Abreu Lima, casado, nascido a 7 de Outubro de 1952, natural de Santo Ildefonso, Porto, e residente na Rua do Conselheiro Abílio Beça, 140, 5370 Mirandela.

Formação académica — licenciatura em Engenharia Agronómica.  
Experiência profissional:

— Funcionário da Direcção Regional de Agricultura de 2 de Maio de 1983 a 18 de Setembro de 1989 exercendo os seguintes cargos:

- Responsável pela Zona Agrária do Douro Superior Norte de 2 de Maio de 1983 a 13 de Fevereiro de 1989;
- Chefe da Zona Agrária do Douro Superior Norte de 14 de Fevereiro a 30 de Junho de 1989;
- Responsável pela Zona Agrária do Douro Superior Sul de 28 de Setembro de 1984 a 12 de Janeiro de 1987;

— Funcionário da Direcção Regional de Agricultura de 12 de Maio de 1994 à actualidade exercendo os seguintes cargos:

- Chefe de divisão de Estudos de 7 de Maio de 1997 a 22 de Dezembro de 2003, coordenando e participando em

todas as acções ligadas ao conteúdo funcional da Divisão, nomeadamente:

- Coordenador do projecto «Estratégias para a valorização dos recursos endógenos agro-alimentares da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro — o caso do sector dos produtos tradicionais beneficiários de uma protecção comunitária» no âmbito do PAMAF, Medida n.º 4, Estudos Estratégicos, em colaboração com a UTAD (em fase de execução);
- Coordenador do projecto «Identificação, avaliação, priorização e valorização das potencialidades agrárias de Trás-os-Montes e Alto Douro» no âmbito do PAMAF, Medida n.º 4, Estudos Estratégicos, em colaboração com a UTAD (em fase de execução).
- Coordenação e acompanhamento dos procedimentos técnico-administrativos da Medida AGRIS do P. O. Norte a partir de Janeiro de 2001 até à actualidade;

Chefe de divisão de Estudos em regime de substituição desde 15 de Dezembro de 2004 até à actualidade.

**Despacho n.º 2456/2005 (2.ª série).** — De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, procedeu-se à publicação do processo de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Intervenção de Veterinária de Vila Real, constante do artigo 33.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio, no jornal *Correio da Manhã*, de 20 de Dezembro de 2004, e na bolsa de emprego público.

Considerando que o recrutamento do titular do cargo de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que a licenciada em Medicina Veterinária Maria Lúcia Silvestre Peres Fonseca é, pela sua experiência profissional, detentora de aptidão e competência técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo de chefe de divisão de Intervenção de Veterinária de Vila Real, correspondendo assim ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos de serviço evidenciados pelo currículo anexo:

Assim, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio para exercer em comissão de serviço, pelo período de três anos, o cargo de chefe de divisão de Intervenção de Veterinária de Vila Real a licenciada em Medicina Veterinária Maria Lúcia Silvestre Peres Fonseca. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

13 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

#### ANEXO

##### Síntese curricular

Dados pessoais — Maria Lúcia Silvestre Peres Fonseca, casada, nascida a 13 de Novembro de 1969, natural de Cedofeita, Porto, e residente no Bairro da Carvalha, 1, 5000-062 Borbela, Vila Real. Formação académica — licenciatura em Medicina Veterinária. Experiência profissional:

Efectuou o estágio de fim de curso na área da clínica das espécies pecuárias, subordinado ao tema «Clínica e maneio reprodutivo em bovinos», na região do Vale do Sousa (Penafiel, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Felgueiras), de Janeiro a Junho de 1994;

Iniciou a sua actividade profissional na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes na Zona de Intervenção Sanitária n.º 4, em Chaves, como técnica superior de 2.ª classe, em regime de prestação de serviços, a 20 de Março de 1995;

Continuou a exercer funções no mesmo local, entretanto denominado DIV — Divisão de Intervenção Veterinária de Vila Real, passando a estar contratada em regime de contrato de trabalho a termo certo, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1998;

Em 1 de Fevereiro de 1999, foi transferida de local de trabalho, da Zona Agrária de Chaves para a Zona Agrária de Vila Real, ficando desde então responsável pela coordenação do trabalho do Núcleo de Intervenção Veterinária de Vila Real, ao qual pertencem os concelhos de Vila Real, Alijó, Sabrosa, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio;

Em 18 de Fevereiro de 1999, foi nomeada definitivamente, precedendo concurso, para a categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira de médico veterinário do quadro da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, conforme o despacho n.º 3278/99, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 41, de 18 de Fevereiro de 1999;

Em 4 de Junho de 2001, foi promovida, mediante concurso, a técnica superior de 1.ª classe da carreira de médico veterinário do quadro da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, conforme o despacho n.º 11 678/2001 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 127, de 1 de Junho de 2001;

Exerce funções de chefe de divisão de Intervenção de Vila Real, em regime de substituição, desde 15 de Dezembro de 2004; Tem desempenhado funções cujas tarefas estão relacionadas com as áreas da sanidade animal, epidemiologia, saúde pública veterinária, programas sanitários e de vacinação para as doenças incluídas nos planos de erradicação nacionais, trânsito intracomunitário de animais vivos e auditorias às organizações de produtores pecuários.

**Despacho n.º 2457/2005 (2.ª série).** — De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, procedeu-se à publicação do processo de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Intervenção de Veterinária de Bragança, constante do artigo 33.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio, no jornal *Correio da Manhã*, de 20 de Dezembro de 2004, e na bolsa de emprego público.

Considerando que o recrutamento do titular do cargo de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que a licenciada em Medicina Veterinária Ana Paula Pinheiro de Sousa Matos Pires é, pela sua experiência profissional, detentora de aptidão e competência técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo de chefe de divisão de Intervenção de Veterinária de Bragança, correspondendo assim ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos de serviço evidenciados pelo currículo anexo:

Assim, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio para exercer em comissão de serviço, pelo período de três anos, o cargo de chefe de divisão de Intervenção de Veterinária de Bragança a licenciada em Medicina Veterinária Ana Paula Pinheiro de Sousa Matos Pires. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

13 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

#### ANEXO

##### Síntese curricular

Dados pessoais — Ana Paula Pinheiro de Sousa Matos Pires, casada, nascida em 29 de Dezembro de 1964, natural de Mirandela e residente na Avenida de Sá Carneiro, Edifício Nova Rede, lote 14, 90, 2.º, direito, 5300 Bragança.

Formação académica — licenciatura em Medicina Veterinária.

Experiência profissional:

Em 26 de Abril de 1989 iniciou a sua actividade profissional, sob o regime de profissão liberal, no Agrupamento de Defesa Sanitária da Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela — Oliveira do Hospital, tendo desenvolvido a sua actividade na área da sanidade animal, participou na inseminação artificial de ovinos da serra da Estrela e colaborou num inquérito efectuado aos produtores de queijo serra da Estrela;

No dia 1 de Julho de 1993 iniciou funções na DRATM como médica veterinária dos Serviços de Sanidade Animal, Saúde Pública, Trânsito Intracomunitário, das Zonas Agrárias de Lamego e do Távora, desde o dia 13 de Outubro de 1993, que deu apoio técnico à Zona Agrária do Douro Superior Sul, e pelo Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio, da unidade orgânica, Divisão de Intervenção Veterinária do Douro Sul;

Responsável pelo Laboratório de 1.ª Instância de Lamego do DRATM;

Exerceu funções de chefe de divisão, em comissão de serviço, na Divisão de Intervenção Veterinária de Bragança, desde 24 de Novembro de 2000, e em regime de substituição, desde 15 de Dezembro de 2004;

Dirige o pessoal integrado na Divisão, para o que distribui, executa, orienta e controla a execução dos trabalhos distribuídos pelas áreas a seguir discriminadas: sanidade animal, saúde pública, trânsito intracomunitário, bem-estar animal, epidemiologia, programas de vacinação, programas sanitários e auditorias às OPP;

Deu monitoragem em alguns cursos de jovens empresários promovidos pela Obra Kolping de Portugal;